

## EDITORIAL

Prof. Dr. Cláudio Luiz Zanotelli  
Editor da Revista Geografares

O número 9 de 2011 da Revista Geografares conta com artigos de variadas temáticas que de maneira explícita ou implícita dialogam. Os artigos estabelecem uma relação entre o teórico e o empírico, nos interrogam e nos fazem descobrir aspectos novos a partir de textos originais sobre o tempo, os espaços urbanos e rurais, as infraestruturas, os arranjos produtivos, os grandes equipamentos públicos, a gestão de resíduos sólidos, as variações morfológicas de um cordão litorâneo e finalmente um artigo nos apresenta um protótipo de um atlas digital.

O artigo que abre a revista é *Tempo e espaço, mudança e movimento, percepção/sensação e lembrança em Henri Bergson*, de Jean Calmon Modenesi, o autor analisa os conceitos de tempo e espaço, mudança e movimento, percepção/sensação e lembrança no âmbito do pensamento do filósofo francês Henri Bergson. Ele coloca questões sobre o tempo que muito podem fazer refletir os geógrafos.

Em *As Particularidades da Escala de Ação do Movimento Negro: Algumas Considerações sobre a formação do sujeito*, Andreino Campos procura compreender, no contexto dos movimentos sociais urbanos, a ação do movimento negro como um dos sujeitos responsáveis pela transformação da história sócio-espacial brasileira. Artigo instigante que nos faz pensar sobre as relações entre o espaço e as subjetividades de um movimento social em particular.

No artigo *De cidade à Metrópole*, Odette Carvalho de Lima Seabra escreve que a cidade é uma formação transhistórica, a metrópole não. O processo de constituição da metrópole contemporânea ocorre desarticulando formações pretéritas tanto de cidades como de subúrbios. Na sua materialidade a metrópole é a síntese mais complexa da conexão espaço-tempo porque no seu processo de formação o tempo ganhou um fundamento social, regido pela lógica da reprodução capitalista, a qual implica no aprofundamento da divisão do trabalho e da generalização da economia de trocas.

No artigo *CAMINHO DA METROPOLIZAÇÃO? Transformações espaciais de Uberlândia (MG)*, Lidiane Aparecida Alves e Michelly de Lourdes Lopes, visam tecer reflexões sobre a cidade de Uberlândia-MG na perspectiva de sua centralidade e da tendência de se conformar como futura metrópole. São feitas considerações sobre a organização interna dessa cidade, e seu papel na rede urbana da qual faz parte.

Em *As Novas Dimensões do Rural: Território e Arranjos Produtivos Locais*, Lucas Labigalini FUINI, objetiva enfatizar em uma análise do meio rural contemporâneo, a dimensão do território, considerando a superação de uma visão de rural associada às atividades agrícolas strictu sensu, e na pior das hipóteses, à decadência sócio-econômica das áreas rurais diante da urbanização.

No artigo *Uso do território e implantação de infraestruturas de transportes terrestres na Região Centro-Oeste através de Convênios federais*, Fabrício Gallo visa analisar como tomam forma as transferências voluntárias do Governo Federal para os municípios, através dos Convênios celebrados entre o Ministério dos Transportes e os municípios da Região Centro-Oeste do Brasil

Em *A Geopolítica da Produção do Espaço: localização da hidrelétrica da Itaipu Binacional*, Edson Belo Clemente de Souza, contextualiza a geopolítica da construção da Hidrelétrica da Itaipu Binacional e a sua inerente produção do espaço, ao considerar o território como base para as atividades econômicas. A estratégia da localização do empreendimento está atrelada aos fatores históricos que marcaram a relação diplomática entre Brasil e Paraguai.

No artigo *Economia Política da Gestão de Resíduos Sólidos Municipais em Vitória (Espírito Santo)*, Jérémie Cavé trata das interações entre a globalização e um serviço de gestão dos resíduos sólidos municipais através do estudo de caso de Vitória-ES. Partindo de um debate teórico sobre os limites das redes de infraestruturas centralizadas em sociedades urbanas desiguais, desenvolve uma análise de economia política para entender o impacto das flutuações do mercado global sobre a cadeia informal de reaproveitamento dos materiais recicláveis e o serviço público territorial.

Em *Variação morfológica do cordão litorâneo associado à foz do Rio Jucu (ES)*, Miquelina Aparecida Deina, Alex Cardoso Bastos e Valéria da Silva Quaresma, estudam o cordão litorâneo associado à foz do Rio Jucu localizado no município de Vila Velha - ES. O objetivo foi o de verificar a variação morfológica do cordão, no tempo e no espaço, e a contribuição do aporte de sedimentos fluviais para a sua formação.

Em *Atlas digital: uma contribuição para o sistema de informações do município de São João de Meriti – RJ*, Ricardo de Araújo Mathias e Liane Maria Azevedo Dornelles, apresentam um protótipo de Atlas Digital como colaboração ao Sistema de Informação Municipal – SIM, para o município de São João de Meriti, RJ. O SIM tem como meta os serviços municipais, sendo as suas informações fundamentais para a melhoria da gestão das prefeituras.

Boa leitura!!